

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E SUA MAGNITUDE NO UNIVERSO FEMININO

SILVA, E.L.S.; VIANA, E.R.

Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacaz, RJ, Brasil

O câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais freqüente na população feminina. A cada ano 1,6 milhões de mulheres são diagnosticadas no mundo com a neoplasia. A estimativa da incidência do ano de 2014 aponta 157.120. Tendo a cada grupo de 100 mulheres, estima-se 52 casos (BRASIL, 2014). Segundo o INCA: Este câncer é a segunda causa de morte por doença no Brasil, precedido apenas pelas doenças cardiovasculares (GOMES et AL., 2007). Vale ressaltar que o controle do câncer de mama apresenta singularidades quando comparado com outras doenças. São ações que vão desde a prevenção primária, eliminação de exposições a fatores cancerígenos além do conhecimento que a mulher possui sobre a neoplasia. Quanto maior o autoconhecimento da mulher sobre seu corpo e acima de tudo sobre a neoplasia melhor será o tratamento e a possibilidade de cura (MOLINA et AL., 2003). Diante dessa realidade o Ministério da Saúde vem propondo políticas relacionadas ao câncer de mama. Como o Programa (viva mulher) afim, de implantar diretrizes para detecção da neoplasia no Brasil. Tendo como objetivo propor o controle de câncer de mama reduzindo a exposição de fatores de risco melhorando a qualidade de vida da mulher contribuindo para redução da mortalidade das mesmas através do diagnóstico precoce (BRASIL, 2013). Visando a eficácia a efetividade e a segurança das praticas e diretrizes garantindo à otimização dessa assistência. (BRASIL, 2014). Descrever o conhecimento das mulheres acometidas por neoplasia de mama relacionadas à influencia e a detecção precoce, analisar a importância do diagnóstico precoce em mulheres acometidas por câncer de mama, analisar os fatores de riscos relacionados ao câncer de mama e relatar o impacto do câncer de mama na qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa, Qualitativa de natureza descritivo-exploratória e como técnica de análise de pesquisa, será a técnica de conteúdo de análise de Bardin. A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre mundo real e o sujeito, isto é um vínculo indissociável entre o mundo objetivo a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Espera-se com o presente estudo desmistificar estigmas e estereótipos acerca das pessoas em relação à doença e as formas de tratamento. Acredita-se que através de implementações e condutas de enfermagem as pacientes portadoras de câncer de mama, a pesquisa terá impacto de forma positivo para os profissionais de saúde, acadêmicos, pacientes e a sociedade em geral.

Palavras chave: Câncer de mama, enfermagem, detecção precoce.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de câncer - Incidência de câncer no Brasil. 2014.

BRASIL. Instituto de Oncologia-Tratamento Quimioterápico do Câncer de mama. 2014.

CAETANO, E.A.GRADIM, C.V.C.SANTOS,L.E.S.S. CÂNCER DE MAMA: REAÇÕES E ENFRENTAMENTO AO RECEBER O DIAGNÓSTICO. **Revista de Enfermagem. UERJ.** 2009

MOLINA, L. DALBEN. I. LUCA, L. Análise das Oportunidades de Diagnóstico Precoce para as Neoplasias Malignas de Mama. **Revista Assoc. Med. Bras.,** 2003.

ROSA, L. M. A MULHER COM CÂNCER DE MAMA DO SINTOMA AO TRATAMENTO: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM. Universidade Federal de Santa Catarina. 2011

JACOME, A.M. Detecção do Câncer de Mama: Conhecimento, Atitude e práticas dos médicos e enfermeiros das estratégias de saúde da família de Mossoro. 2009.